

IRRIGAÇÃO EM ENDODONTIA: estratégias e substâncias eficazes

RESUMO

O tratamento endodôntico eficaz depende da instrumentação mecânica e da limpeza química dos canais radiculares. A anatomia complexa, com ramificações e túbulos dentinários, dificulta o alcance completo das limas, formando a smear layer, camada de detritos que prejudica a ação dos irrigantes e o selamento final. A irrigação é essencial para remover detritos, dissolver tecidos orgânicos, eliminar biofilmes e reduzir falhas de vedação. O objetivo deste estudo é analisar as principais substâncias irrigantes utilizadas em endodontia, destacando mecanismos de ação, vantagens e limitações. Este trabalho é uma revisão narrativa de literatura, com consulta a livros e artigos científicos nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, selecionados pela credibilidade e relevância na área odontológica. Os resultados indicam que o hipoclorito de sódio (NaOCl) apresenta excelente ação antimicrobiana e dissolução de tecidos orgânicos, mas não remove a fração inorgânica do smear layer. O EDTA (17%) atua como agente quelante, removendo a parte inorgânica e expondo os túbulos dentinários, o que melhora a limpeza e a penetração dos seladores. A clorexidina (CHX) possui amplo espectro antimicrobiano e efeito residual, porém não dissolve tecidos nem remove smear layer. A combinação sequencial de NaOCl e EDTA é a mais eficaz, unindo desinfecção e remoção completa de resíduos. Conclui-se que a irrigação adequada é essencial para o sucesso endodôntico. O uso combinado de NaOCl e EDTA garante melhor limpeza, desinfecção e selamento dos canais radiculares, sendo considerado o protocolo mais eficiente para resultados duradouros.

Palavras chaves: Clorexidina (CHX); EDTA; Hipoclorito de sódio (NaOCl); irrigação endodôntica; Smear layer.